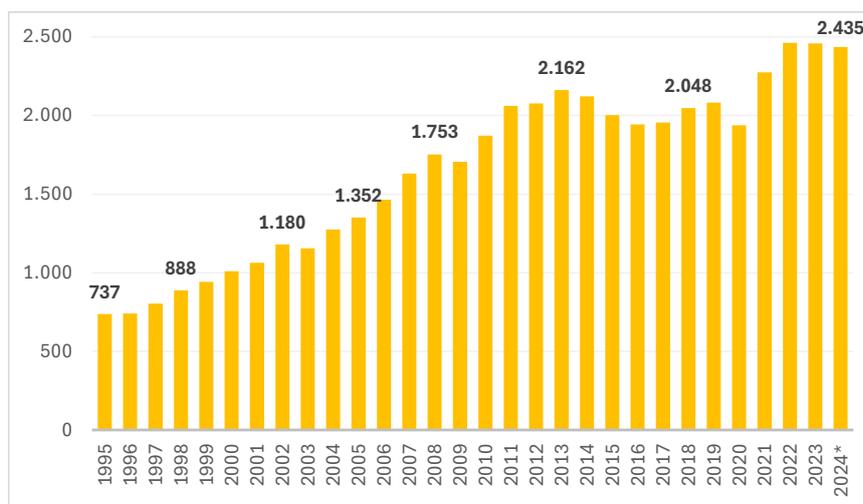


Governo de uma nota só: arrecadar, arrecadar, arrecadar

- Está no DNA do PT: **cobrar mais impostos e gastar como se não houvesse amanhã**. Todos os governos do partido se notabilizam por estes aspectos. Foi assim com Dilma Rousseff, tem sido assim com Luiz Inácio Lula da Silva.
- **A sanha arrecadatória é marca registrada do petismo**. Por isso, de antemão os brasileiros desconfiam de qualquer medida que possa significar mais uma investida da mão gatuna dos governos do PT no bolso do contribuinte.
- Foi o que aconteceu com a Instrução Normativa nº 2.219/24, da Receita Federal, editada sem alarde em setembro para **ampliar o controle sobre as transações financeiras por Pix** – hoje **usado** por 76% dos brasileiros de todas as classes – e compras no cartão. A medida passou a valer no início deste mês.
- Como o brasileiro já está vacinado contra um governo que só pensa em arrecadar mais dinheiro, a reação foi imediata e, na quarta-feira (15), **a norma foi revogada, numa derrota acachapante para o governo Lula**. Mas a desconfiança é tanta, que, mesmo após o recuo, 67% ainda acreditam que o Pix será taxado pelo PT, segundo pesquisa da [Quaest](#).
- Acuado, **o petismo deflagrou uma verdadeira caça às bruxas**. A gestão Lula **colocou** a Polícia Federal para investigar críticos ao governo, sob alegação de disseminar supostas notícias falsas relacionadas ao episódio.
- É certo que o aumento do controle sobre as transações financeiras servia a um único propósito: possibilitar novos cruzamentos de dados pela Receita – que já monitora praticamente tudo o que o cidadão movimenta hoje no país – e **potencializar a cobrança de mais tributos pelo governo do PT**.
- Mesmo com a revogação da norma sobre o Pix, **os brasileiros não se livraram das garras do Fisco**. Isso porque **voltou a vigorar** a Instrução Normativa nº 1.571, editada em 2015. Com ela, os controles e a fiscalização permanentes alcançam valores ainda mais baixos: movimentações acima de R\$ 2 mil para pessoas físicas e de R\$ 6 mil para empresas.
- O imbróglio do controle do Pix joga luz sobre os **governos de uma nota só do PT**: arrecadar sempre mais para impulsionar gastos que ajudem seus objetivos eleitorais. Não importa que a conta sobre para os brasileiros pagarem.

- O método é recorrente: **a sanha arrecadatória também está presente** num dos vetos de Lula a um dos incisos da lei complementar da reforma tributária, sancionada pelo presidente da República na última quinta-feira (16).
- Com o veto, fundos de investimentos – que já recolhem imposto sobre seus rendimentos – tornaram-se **passíveis de tributação também pela CBS e pelo IBS** – os novos tributos sobre bens e serviços que substituirão os atuais PIS, Cofins, ICMS, IPI e ISS. O apetite do PT pelo dinheiro do povo não tem limites.
- A reforma tributária veio à luz, aliás, dando de presente aos brasileiros **a maior alíquota de IVA do mundo** (28%) num país que já figura como uma das nações com maior carga tributária do planeta (33,3% do PIB).
- Isso tudo num governo que bate recordes sucessivos de recolhimento de impostos. **Nunca antes, os brasileiros pagaram tantos tributos:** a arrecadação de 2024 é a maior dos últimos 29 anos, ou seja, desde o início da série histórica.
- Desde o início de 2023, **a lista de medidas arrecadatórias do PT é extensa.** Inclui, entre outros, a tributação de rendimentos no exterior, a reoneração da folha de pagamento de municípios e setores econômicos e a retirada do ICMS da base de cálculo de créditos de PIS/Cofins.
- **Mas não vai parar por aí.** O governo do PT tem engatilhados os aumentos de alíquotas da CSLL e dos juros sobre capital próprio das empresas e a taxação de lucros e dividendos, vitimando principalmente prestadores de serviços. É melhor segurar a carteira.

Arrecadação de tributos federais (em R\$ bilhões)



Fonte: Receita Federal do Brasil. Deflacionado pelo IPCA. *Até novembro.

VICE-CAMPEÃO MUNDIAL

Dívida explode e Brasil tem 2º maior déficit do mundo

- O outro lado da moeda da sanha arrecadatória é a voracidade com que os governos do PT torram recursos públicos. A gestão Lula empreende uma escalada de gastos sem precedentes, encaminhando o país para uma provável [recessão](#).
- A dívida pública brasileira já cresceu quase R\$ 2 trilhões desde o início do atual governo e, segundo projeções, **deve subir 14 pontos do PIB nos quatro anos desde 2023**. O recorde da pandemia será fchinha.
- O governo atual **turbinou ainda mais os gastos públicos antes mesmo de tomar posse**, manejando no Congresso a [aprovação](#) de um aumento de R\$ 145 bilhões em despesas no primeiro ano do terceiro mandato de Lula. E não parou mais.
- Em consequência, o déficit público voltou a explodir. Na média do atual mandato, deve ficar em 8,2% do PIB, segundo estudo [divulgado](#) pelo BTG Pactual na semana passada. Neste ano, deve bater em 8,6% do PIB.
- Isso significa que, neste quesito, a situação brasileira atual só não é pior que a da Bolívia e já se assemelha à do período do governo Dilma Rousseff, quando o país foi empurrado à maior crise econômica da sua história, com queda de quase 7% do PIB em dois anos.
- Países em situação de guerra ou conflitos, como Turquia e Rússia, têm desempenhos fiscais bem mais positivos. Mesmo a média de déficit nominal dos países emergentes, grupo que inclui o Brasil, é muito inferior à nossa: 5,6% do PIB, na previsão do banco para este ano.
- Numa condição tão delicada, vale pouco (ou nada) a notícia alardeada pela área econômica de que o governo cumpriu a meta de “déficit zero”, mesmo tendo fechado o ano com rombo de quase R\$ 45 bilhões nas contas, segundo números preliminares do [Siga Brasil](#).
- Sob o PT, a perspectiva é de que os déficits continuem se repetindo e a dívida continue aumentando. Nunca é demais recordar: até 2013, o país viveu uma trajetória de 17 anos consecutivos de geração de superávits primários, iniciada em 1997, na gestão Fernando Henrique. Os governos petistas acabaram com isso.